



ESCOLA
SCHUMACHER
BRASIL

EXPERIÊNCIA SCHUMACHER BRASIL

Edição 2019 em parceria com
Fazenda Ambiental Fortaleza (SP)

Economias para a Transição e
Pensamento Complexo em uma vivência
de educação transformadora.



“ A experiência foi profundamente transformadora. Me conectou com meu coração e trouxe uma sensação de potência e motivação enorme para correr atrás dos meus sonhos. A consequência ao vivenciar essa integração foi um sentimento de unidade com as pessoas, com nossos ancestrais e com a natureza, o que permite um olhar mágico da vida, em que tudo é possível no presente. Um novo paradigma!”

{ **Lucas Costamillan**, engenheiro do setor de óleo e gás e participante da 3ª edição da Experiência Schumacher Brasil }



7ª edição

{ 20 vagas }

Data: 16 a 20 de outubro

Local: Fazenda Ambiental Fortaleza, Mococa-SP

Economias para a transição - Guilherme Lito.

Pensamento Complexo: do paradigma mecanicista ao vivo - Luiz Gabriel e a participação online de Patricia Shaw depois do curso.

Culinária essencial - Wago Figueira.

A Experiência Schumacher Brasil, inspirada na *Schumacher Experience Week* da Schumacher College, é uma oportunidade para quem quer vivenciar a abordagem Schumacher de educação para um viver sustentável, em um programa mais curto e abrangente em temática. Os principais conteúdos dos mestrados em Ciências Holísticas e Economia para Transição são introduzidos em conexão direta com a investigação viva que emerge do encontro entre professores, participantes e a comunidade local, num processo de aprendizado que transcende dicotomias como teoria-prática, pessoal-profissional, ou dentro-fora de sala de aula. A nona edição da Experiência será uma imersão

na Fazenda Ambiental Fortaleza em que entraremos em contato com a experiência transformadora liderada pela fazenda, que vem propagando um notável impacto positivo na região através da difusão do cultivo sustentável de cafés especiais. Assim como ocorrido nas edições anteriores, é desse tornar-se comunidade, entrelaçando percursos pessoais de aprendizagem e investigação que envolvem mente, coração e mãos, que se torna possível fazer do programa uma experiência significativa que apoie a transformação pessoal e profissional dos participantes em sua atuação por um viver mais sustentável, que nossos tempos tanto nos chamam a desenvolver.

NOSSA ROTINA

Todos os dias temos sessões com exposição de conteúdos, conversas e experimentação do conteúdo no corpo, que podem acontecer de manhã e/ou de tarde. Os facilitadores oferecerão insights e inspiração, com sessões facilitadas e com tempo para reflexão do próprio processo de aprendizado de cada um.

A rotina, porém, não se limita a aulas. Haverá também momentos de troca em grupo, tarefas de cuidado com o entorno e interação com pessoas da comunidade. Estes se darão em diferentes panos de fundo: dentro e fora da sala, sentados ou caminhando, cozinhando juntos, na fogueira ou durante as refeições.

PARA QUEM É ESTA EXPERIÊNCIA?

Esta vivência de 4 dias é para pessoas que sentiram uma conexão com a escola ou curiosidade para experimentar esta forma diferente de aprender. Pessoas que desejam refletir sobre seu modo de vida, seu trabalho e caminhar na direção de se relacionar com o mundo e com os desafios atuais a partir de um lugar mais coerente com o que entende que é possível e cabe na sua vida.

Chegada: Entre 15 e 16 horas de quarta-feira, dia 16 de outubro.

Término: Após o almoço de domingo, dia 20 de outubro.



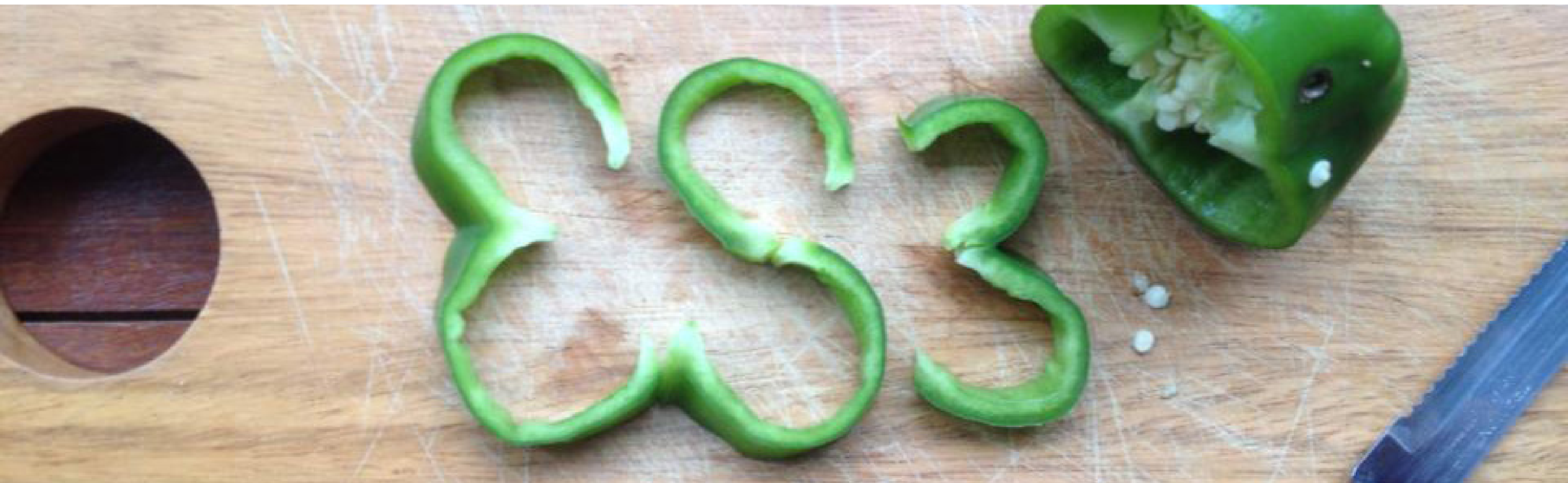
SCHUMACHER COLLEGE E ESCOLA SCHUMACHER BRASIL

A escola do pequeno e do belo: o Schumacher College, foi fundada em 1991 pelo indiano Satish Kumar. Seu nome foi uma homenagem ao autor da obra *Small is Beautiful* – o economista alemão E.F. Schumacher. Situado na Inglaterra, no condado de Devon, a escola tornou-se um lugar de encontro e de exploração de ideias na fronteira do pensamento. Ela propõe um aprendizado que integra ‘mãos, mente e coração’, tendo se tornado um centro internacional de reflexão e prática de uma vida sustentável. Os programas

oferecidos focam nas crises ecológica, social, econômica e espiritual que estamos enfrentando, e na natureza interconectada destas crises. Os programas incluem cursos de pós-graduação em Economia para a Transição, Pensamento Ecológico do Design, Ciências Holísticas e também cursos curtos e certificados. Elementos importantes da filosofia da escola incluem uma visão de mundo ecológica e interconectada, aprendizado integral, prática reflexiva e vida comunitária. Nos últimos 25 anos a escola tem recebido uma rede global de professores inspiradores como Bill McKibben, Vandana Shiva e Fritjof Capra, e colaborado com organizações que compartilham visões de mundo como a Transition Network, o Sustainability Institute na África do Sul, o Centro

da Felicidade Interna Bruta no Butão, e a Escola Schumacher Brasil.

A Escola Schumacher Brasil, por sua vez, emergiu a partir da cada vez maior procura dos brasileiros pelos cursos da Schumacher College. Pessoas que viajavam longas distâncias para frequentar seus cursos curtos e de longa duração. A partir da busca dos brasileiros por essa educação que une ‘mãos, mente e coração’, floresceu em 2014 em terras brasileiras a Escola Schumacher Brasil, que desde então oferece uma diversidade de atividades como cursos, encontros, programas, certificados e consultorias promovendo experiências de educação transformadora para uma vida sustentável.





FAZENDA AMBIENTAL FORTALEZA

A fazenda anteriormente conhecida como Fazenda Fortaleza pertence à família Barretto desde 1850. Era uma fazenda tradicional, com 150 trabalhadores rurais e métodos agrícolas convencionais, quando Silvia Barretto junto com seu marido Marcos Croce começaram a transformar o espaço de acordo com os seus sonhos. Há muito tempo uma entusiasta e seguidora do estilo de vida natural e orgânico, Silvia decidiu que a fazenda deveria seguir nessa direção. A ideia de continuar os métodos agrícolas tradicionais e as relações centenárias entre fazendeiros e trabalhadores rurais também não agradava mais. Em 2001 esta transformação começou de fato quando Silvia herdou a fazenda e eles mudaram o nome para Fazenda Ambiental Fortaleza (FAF). Seu sonho e missão era converter a fazenda em um negócio sustentável, levando em consideração o meio ambiente, as relações entre as pessoas e gerar produtos de alta qualidade. Hoje a Fazenda Ambiental Fortaleza é, além de uma fazenda orgânica, uma rede de agricultores, um pólo de preservação ambiental, um centro de estudos de café, e uma empresa de exportação com pessoas que amam o que fazem.

fafbrazil.com



TEMAS ABORDADOS

Veja o que os professores escreveram sobre o que estarão lhe convidando a explorar:

Economias para a transição

Guilherme Lito

Pressões sociais, ambientais e econômicas que estamos vivendo, apoiadas pelo aprendizado da humanidade em toda sua história, nos convidam a dar espaço à emergência de novos paradigmas econômicos.

Como produzimos, consumimos, distribuimos e financiamos o que chamamos de “bens” e “serviços” que fazem da vida possível e desejável é um resultado da nossa cultura, da nossa maneira de pensar e conceber o mundo e nosso lugar nele.

Não há apenas um jeito de atuarmos no mundo e de participarmos da atualização da nossa sociedade/

política/economia para que estejamos aptos a responder aos desafios que vivemos hoje. Empresas com paradigma de sucesso baseado no bem-estar das pessoas e no cuidado com a natureza, engajamento cívico, moedas complementares, cultura de inovação aberta, novas maneiras de se relacionar com a posse de bens e valorização de capitais não mercantis - são algumas das respostas que vemos emergir a partir desta sociedade cada vez mais conectada e consciente da natureza das relações econômicas e ecológicas.

Neste cenário, o Planeta deixa de ser um “recurso” do qual podemos extrair quanto conseguirmos e quisermos, e passa a ser reconhecido como a própria teia da vida que nos sustenta e a qual sustentamos. Nós, humanos, somos parte integrante desse organismo e, de exploradores, podemos nos converter em regeneradores da vida na terra, sem que isso conflite com nosso bem estar.

Vale lembrar que a raiz das palavras Economia e Ecologia é a mesma: Oikos, Casa. Se tanto a economia como a ecologia carregam na sua concepção a atenção para

nossa Casa, integrar essas dimensões pode nos trazer um potencial de plenitude e prosperidade ainda desconhecido. A emergência deste futuro que ainda não conhecemos acontece na medida em que incluímos o “todo” na nossa prática, a partir de uma visão integral da vida.

Mais do que trazer conceitos teóricos, vamos dialogar a partir dos próprios interesses, saberes e experiências do grupo, criando um espaço de colaboração e troca para explorar este tema tão presente nos dias de hoje.

Pensamento Complexo: (re)orientando-nos às relações

Luiz Gabriel

Não linearidade, auto-organização, emergência, limite do caos. Esses termos carregam em si descobertas científicas com o potencial de transformar nossa forma de entender e desenvolver nossas relações com o mundo que nos envolve. Vivemos nossas vidas muitas vezes sem nos darmos conta das influências de nossa



cultura em nossa forma de pensar e, ao mesmo tempo, do quanto nossa própria forma de pensar por sua vez influencia o mundo que vivemos e o que percebemos dele. É este paradoxo de nossa participação no mundo que propomos explorar, tendo como base os entendimentos da Teoria da Complexidade - um conjunto de conhecimentos no campo das ciências naturais (física, química, biologia) que emergiram na segunda metade do século XX, revelando uma realidade muito mais dinâmica e relacional do que propunham as teorias científicas vigentes até então - em diálogo com autores que desenvolvem esse tipo de pensamento no âmbito do viver humano.

Vamos juntos explorar quais os pressupostos mecanicistas que influenciam nossa forma de pensar e de nos relacionarmos com o mundo, que têm colocado o ser humano em um lugar de controle diante da vida, e como esta forma ignora a maneira mais orgânica de como a vida de fato acontece. Vamos introduzir conceitos-chaves da Teoria da Complexidade que nos revelam um

mundo interconectado, não-linear e relacional – algo que desafia nossa mente racional. Faremos isto não apenas expondo ideias mas criando juntos o espaço para refletir sobre a própria forma que pensamos nossas experiências e práticas. E para que esse aprendizado também seja vivo, buscaremos experienciar essa nova forma de habitar o mundo através de atividades que envolvam também nosso corpo, que nos enriqueçam com percepções que contribuam para reorientarmos a forma de agir nas diversas situações de nossas vidas. O Tango será uma dessas atividades. Aprenderemos juntos um pouco dessa dança para com ela explorar algumas das qualidades e habilidades que a complexidade nos chama a desenvolver e ancorar em nosso ser.

Culinária Essencial

Wago Figueira

A cozinha é um espaço cosmológico e vivo, onde história, alquimia, química e biologia se encontram.

Onde os elementos terra, água, fogo e ar se combinam para dar forma ao alimento.

O cozinheiro, seja ele profissional ou entusiasta, está inserido bem no meio destas ciências e movimentos. Como um catalisador que encara a natureza que provê matéria, e da qual ele mesmo faz parte, e através do seu instinto, conhecimento e da cultura e do meio onde está inserido, a traduz para aquele que se alimenta.

O ato de cozinhar estabelece uma conexão entre nós, outros reinos e espécies, entre culturas humanas ou micro-bióticas e mais que nada entre o mundo natural e a maneira como o humano o interpreta, transforma-o e é transformado por ele. Em nossos encontros iremos explorar a história e origem dos métodos de preparar o alimento, buscando expandir a consciência para uma cozinha viva, que valoriza o tempo, os valores naturais dos ingredientes e os processos mais ancestrais de combinação, cocção, fermentação e conservação da comida.

PROFESSORES



{ LUIZ GABRIEL VASCONCELOS }

Luiz Gabriel é graduado e mestre em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina, onde desde 2010 atua em educação para sustentabilidade no Núcleo de Educação Ambiental da UFSC (NEAmb). Também em 2010 começou a se dedicar à dança e ao tango, sendo parte da Grão Cia de Dança desde 2014. Em 2013 residiu na Schumacher College, atuando como voluntário, aluno e facilitador de cursos curtos. Lá, inspirado pela professora Patricia Shaw, iniciou o trabalho que desenvolve como professor na Escola Schumacher Brasil, em que vivências em dança e conhecimentos da complexidade se entrelaçam em busca de experiências que ajudem a reorientar nossa forma de ver, entender e se relacionar com o mundo que nos envolve.



{ GUILHERME LITO }

Graduado em engenharia de produção na PUC-RJ, empreendeu nos setores de consultoria (LUZ.vc), educação (Escola Schumacher Brasil) e alimento (Brownie do Luiz), com papéis ligados ao que é geralmente chamado de RH e Sustentabilidade. Sua motivação era e é dissolver aparentes paradoxos, por ex: como indivíduos e organizações podem atuar de maneira a prosperarem e caberem dentro dos limites do planeta ao mesmo tempo? Como integrar eficiência do negócio com uma cultura humana? Há dois anos, mudou-se para a zona rural e segue apoiando pessoas e organizações a responderem a realidade que vivem de forma regenerativa.



{ WAGO FIGUEIRA }

Cozinheiro e degustador de cafés especiais, Wago já passou por cozinhas de vários países da América Latina, onde esteve pesquisando e experimentando sabores e técnicas ancestrais de preparos de comida. Desde 2013 se envolveu no estudo do café, e se juntou ao time da Fazenda Ambiental Fortaleza. Lá, acompanha a colheita do grão, degusta e avalia cafés e estabelece pontes diretas entre torrefações do mundo todo e pequenos produtores do país. Na Escola Schumacher Brasil resgata as origens e a essência das nossas relações com o alimento para estimular a prática do cozinhar como algo vivo e sensível, que valoriza a simplicidade das combinações, a origem dos alimentos e técnicas de cocção, as fermentações e processos naturais de conservação, e o sabor único e complexo de cada ingrediente.



{ CAROLINA BERGIER }

Carolina Bergier vem investigando como o trabalho pode estar a serviço da regeneração da vida na Terra. Depois de trilhar uma carreira tradicional, tirar um período sabático, empreender a Casa Sou.I, trabalhar em rede, conceber vivências sobre educação e trabalho com significado, está vivendo em conexão com a natureza no interior do Rio de Janeiro, dedicando-se a buscar coerência entre o que pensa, sente e faz. Dedicou-se há mais de 10 anos a processos de autoconhecimento e cura passando por caminhos como Reiki, Leitura de Aura, ThetaHealing, Coaching, Pathwork®, Eneagrama. Hoje facilita processos de Alinhamento Vocacional e vem apoiando pessoas em busca de um trabalho com mais propósito através de atendimentos individuais, cursos, palestras e workshops. Educadora convidada por escolas livres como Perestroika e Laje. Formada em jornalismo pela PUC-Rio, em design para sustentabilidade pelo Gaia Education, coach e trainee em Pathwork®.



{ VALORES }

Nesta edição da Experiência Schumacher Brasil, experimentaremos uma maneira de sustentarmos economicamente o programa que não apresenta um preço ou uma faixa de valores para você decidir, de antemão, se ou quanto deve investir para participar. Cada participante decidirá, após a vivência, qual o valor que sente que é certo e justo, refletindo sua condição financeira e seu sentimento de valor e gratidão.

Nossa proposta é que você invista R\$1.000 no momento da inscrição. Esse valor cobrirá os custos de hospedagem e alimentação, proporcionados pela equipe e estrutura da FAF e nos orientará em relação à quantidade de participantes comprometidos em estarem lá.

O complemento desse valor, que será destinado para cobrir os custos da Escola Schumacher de preparação e comunicação da vivência, remuneração dos facilitadores e impostos, será decidido por você numa sessão no nosso último dia juntos na FAF. Nossa intenção é fazer

dessa conversa uma oportunidade para aprendermos juntos e na prática sobre como sustentamos financeiramente e coletivamente vidas e projetos que fazem sentido para nós, e de maneiras que respondam às necessidades e desafios dos nossos tempos.

Para receber a ficha de inscrição e dados para depósito, envie um email para inscricao@escolaschumacherbrasil.com.br

Se tiver dúvidas em relação à dimensão financeira (ou qualquer outra), não hesite em entrar em contato através do mesmo email.

{ ACOMODAÇÃO }

A hospedagem será em quartos duplos ou triplos, escolhidos aleatoriamente. Alguns dos participantes ficarão em chalés situados próximos ao ambiente de convivência principal. Outros em casas distribuídas pelos espaços da fazenda. Há sinal de WI-FI nos ambientes comuns, porém o sinal é intermitente.

{ ALIMENTAÇÃO }

Toda a alimentação será vegetariana e com o máximo possível dos ingredientes orgânicos e produzidos localmente. Os jantares serão preparados pelos próprios participantes sob orientação do chef Wago Figueira, introduzindo a história e origem dos métodos de preparar o alimento, buscando expandir a consciência para uma cozinha viva, que valoriza o tempo, os valores naturais dos ingredientes e os processos mais ancestrais de combinação, cocção, fermentação e conservação da comida.

{ TRANSPORTE }

A Fazenda Ambiental Fortaleza fica a aproximadamente 290km de São Paulo. Assim que a turma estiver confirmada colocaremos todos os participantes em contato para que possam combinar caronas compartilhadas, além de disponibilizar informações de outras opções de transporte e contatos de empresas de traslados.



Fotografia:

Fernanda Freire (pág. 3)

Lívia Burani (capa, pág. 1, 2 e 6)

Fazenda Ambiental Fortaleza website (pág. 5, 11 e 12)

